

**Esboço das mensagens para o treinamento
de tempo integral no primeiro semestre de 2014**

**TEMA GERAL:
A ECONOMIA E O DISPENSAR DE DEUS**

Mensagem Dois

**A intenção divina, a economia divina
e o dispensar divino da Trindade Divina**

Leitura bíblica: Ef 1:5, 9-11; 3:9-11, 14-21;
2Co 13:14; Ap 4:11; 21:2, 10-11

- I. O assunto mais crucial e misterioso revelado na Bíblia é que a intenção máxima de Deus é trabalhar-se em Cristo no Seu povo escolhido e redimido para torná-los Sua expressão coletiva – Ef 3:14-21:**
- A. A intenção eterna de Deus é ter Cristo trabalhado em nós para nos tornar homens-Cristo, que são cheios, possuídos e saturados com Cristo e por Cristo; não há nada mais importante ou básico em todo o universo que esse assunto – Ap 4:11; Gl 2:20; 4:19; Cl 3:4, 10-11:
 - 1. O desejo de Deus de Se trabalhar em Cristo no nosso ser é o ponto central da revelação divina nas Escrituras – Gl 1:15-16; 2:20.
 - 2. O fator de vida na Bíblia é a intenção de Deus de Se trabalhar em nós – Gl 4:19.
 - B. A intenção eterna de Deus é trabalhar Cristo em nós; para que essa intenção seja cumprida, Deus nos criou como um vaso para contê-Lo, Ele nos deu um órgão espiritual para recebê-Lo, e Cristo se tornou o Espírito que dá vida para entrar em nosso espírito – Ef 3:14-17a; Gn 2:7; 1Co 15:45b.
 - C. A intenção de Deus é dispensar-se a nós e trabalhar-se em nós como nossa vida, natureza e nosso tudo até que, por fim, Ele e nós, nós e Ele, sejamos mesclados juntos e nos tornemos Sua expressão – Ef 4:4-6.
 - D. A intenção divina é nos tornar, os crentes em Cristo, iguais a Deus em vida e natureza, mas não na Deidade – Jo 1:12-14; 1Jo 3:1-2:
 - 1. A intenção de Deus é nos tornar como Ele em Sua vida divina, em Sua natureza divina e em Sua imagem como Sua expressão, mas não na Deidade; Deus nos tornar como Ele, na verdade, significa nos tornar Deus – Cl 3:4; 2Pe 1:4; 2Co 3:18.
 - 2. Deus transmitiu-Se em Cristo como o Espírito a nós para nos tornar iguais a Ele em vida e natureza, mas não na Deidade; essa é a intenção divina – Rm 8:11; 2Co 13:14; 2Pe 1:4.
- II. A economia divina é que Deus se tornou homem a fim de que o homem se torne Deus em vida e natureza, mas não na Deidade, para produzir o organismo do Deus Triúno, o Corpo de Cristo, que**

se consuma na Nova Jerusalém – Rm 1:3-4; 8:3, 6, 10-11, 16; 12:4-5; Ap 21:2, 10-11:

- A. A economia divina é o resultado da vontade, propósito, bom prazer e conselho de Deus – Ef 1:5, 9-11; 3:9-11:
 - 1. A vontade de Deus é o Seu anelo, o desejo de Deus; a vontade de Deus é o que Ele anela fazer e quer fazer – Ap 4:11; Ef 1:5.
 - 2. O propósito de Deus é a intenção de Deus estabelecida de antemão; o propósito eterno de Deus é o Seu plano eterno feito na eternidade passada – Ef 1:9; 3:11.
 - 3. O bom prazer de Deus é o que faz Deus feliz; é o que Deus gosta e o que O agrada – Ef 1:5, 9; Fp 2:13.
 - 4. O conselho de Deus é a Sua resolução consumada no conselho da Trindade Divina – Ef 1:9; At 2:23; 1Pe 1:20.
 - 5. Após a vontade, propósito, bom prazer e conselho, de Deus, existe a economia de Deus: A administração familiar de Deus, o plano e arranjo de Deus – 1Tm 1:4; Ef 1:10; 3:9.
- B. A economia divina é que Deus tornou-se carne, passou pelo viver humano, morreu, ressuscitou e tornou-se o Espírito que dá vida para entrar em nós como vida e dispensar Deus a nós, a fim de que sejamos transformados para a produção da igreja, que é o Corpo de Cristo, a casa de Deus, o reino de Deus e o complemento de Cristo, cuja totalidade é a Nova Jerusalém – Jo 1:14, 29; At 2:24; 1Co 12:12-13; 15:45b; 1Tm 3:15; Ap 5:10; 21:2.

III. O cumprimento da economia divina é pelo dispensar divino da Trindade Divina – 2Co 13:14; Ef 1:3-23; 3:14-21:

- A. A economia divina é o plano e arranjo de Deus que resulta do Seu desejo e propósito; o dispensar divino é o dispensar e distribuir de Deus segundo esse plano e arranjo – Ef 1:5, 9-11; 3:14-17a.
- B. Tudo que é mencionado no Novo Testamento com relação a Deus está relacionado ao dispensar divino para a economia divina – Rm 8:3, 11; Ef 1:3-23:
 - 1. A revelação acerca do Deus Triúno na Palavra Sagrada não é para entendimento doutrinário, mas para o dispensar de Deus em Sua Trindade Divina ao Seu povo escolhido e redimido para a experiência e desfrute deles – 2Co 13:14.
 - 2. O Deus Triúno (Pai, Filho e Espírito) foi processado para se tornar o Espírito que dá vida a fim de que possamos bebê-Lo e de que Ele se torne o nosso desfrute; esse é o dispensar divino da Trindade Divina – Jo 1:14; 4:14; 7:37-39; 1Co 12:13; 15:45b.
 - 3. A Trindade Divina é para o dispensar divino, ou seja, para a distribuição de Deus aos crentes em Cristo; o Pai como a origem é o manancial, o Filho como a expressão é a fonte, e o Espírito como a transmissão é o fluir – Jo 4:14; 7:37-39.